

Síntese do Bol. Geomct. de A. Seixos Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 9 de julho de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1017,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 14,5° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 82,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Instavel — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Instavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 9 de julho de 1968 — Ano 51 — N.º 15.927 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Ivo janta hoje com a imprensa

Será às 20 horas de hoje o jantar que o Governador Ivo Silveira oferecerá à imprensa catarinense, no Palácio da Agrônômica. Além de jornalistas e radialistas da Capital diversos convidados do interior deverão comparecer ao jantar com o Chefe do Executivo. Os convites foram feitos pelo Gabinete de Relações Públicas do Governo.

SINTESE

CIVISMO NOS EUA CIMISMO NOS EUA

As autoridades estadunidenses suspenderam os tramites da naturalização pedida por Said Allah B. Sirhan, irmão do assassino do senador Robert Kennedy, segundo revelou a União Norte-americana pelas Liberdades Cívicas. Este organismo acrescentou que iniciara uma investigação da qual se depreendeu que no dia 6 de junho, isto é, no dia seguinte ao crime, Said Allah B. Sirhan, devia comparecer ante as autoridades para responder a algumas perguntas relativas ao seu pedido de naturalização. Um representante do FBI e outro dos serviços de imigração compareceram, entretanto, no domicílio de Allah Sirhan, imediatamente depois do atentado contra o senador Robert Kennedy, para informá-lo que o estudo de seu pedido fora adiado até segunda ordem.

TESTAMENTO ESPIRITUAL DE UM CARDEAL

O testamento espiritual do cardeal Pla Y Daniel arcebispo de Toledo (Espanha) falecido sexta-feira foi comunicado aos cristãos espanhóis. "Mulheres — escreve dom Pla Y Daniel — não sejais, por falta de pudor, responsáveis dos pecados dos homens". "Patrões e chefes de empresa — não sejais responsáveis pelas injustiças por não dar salários suficientes aos vossos operários". Aos operários aconselha-os que não se deixem seduzir "pela fantástica igualdade prometida pelo comunismo e que se transformaria, se este último triunfa, em uma tirania despotica que esmagaria a dignidade da pessoa humana".

O ENCONTRO DO PAPA COM CAMPONESES COLOMBIANOS

O encontro que terá o Papa Paulo VI com milhares de camponeses perto de Bogotá, no dia 23 de agosto, motivou uma declaração de monsenhor José Joaquim Salcedo que dirige a Ação Cultural Popular — colombiana. O prelado colombiano que organizou o próximo dialogo ao ar livre entre o sumo pontífice e os trabalhadores rurais da Colombia, rejeitou os argumentos invocados por alguns jornais do país contra aquela manifestação. Monsenhor Salcedo fez com que os representantes da imprensa visitassem o campo de São José situado na comuna de Mosquera a 20 quilômetros de Bogotá onde será realizado o encontro entre o santo padre e os camponeses.

SEM CONTEMPLAÇÃO COM A VIOLENCIA

O ministro das Forças Armadas de São Domingos deu ordens aos chefes militares para que não tenham contemplos com os grupos que procuram pela violência perturbar a ordem constitucional do país.

OITAVO CONGRESSO MUNDIAL DA IMPRENSA CATOLICA

O oitavo congresso mundial da União Católica Internacional de Imprensa (UCIP) terminou, em Berlim. Entre as resoluções adotadas, a UCIP reclama em especial: — A plena liberdade de imprensa em todos os países; — A garantia do direito à informação; — A utilização pela Igreja dos meios de comunicações no campo da informação. Em um telegrama dirigido a Paulo VI, os congressistas formularam a promessa de "deixar-se sempre guiar nas atividades profissionais, pelas ordens da Igreja e em especial de sua santidade, o Papa."

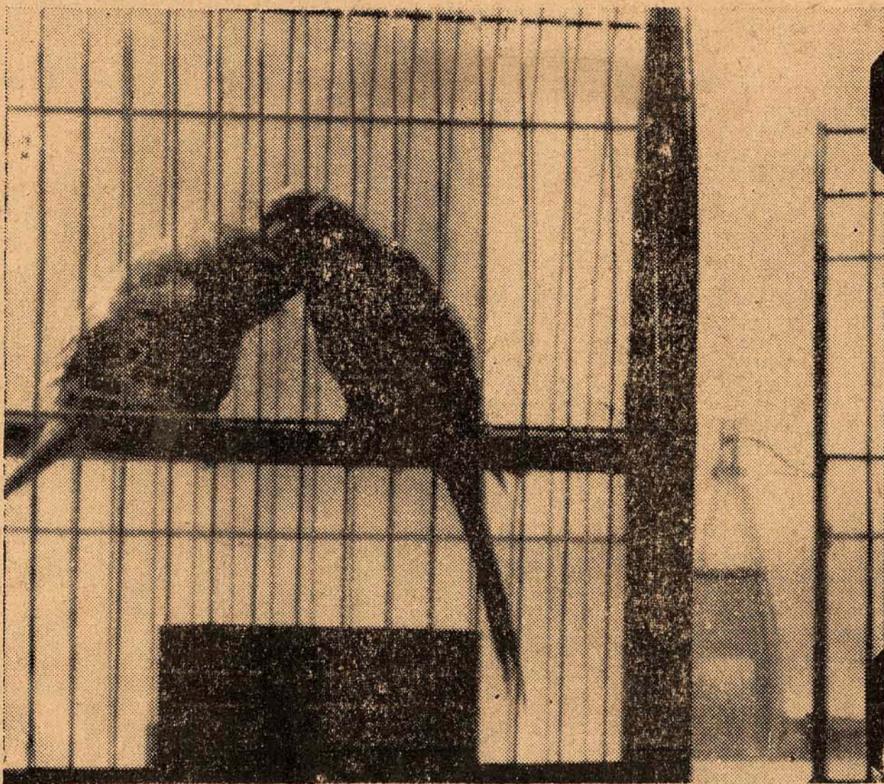
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456.

Conselho de Segurança examina a crise

Os pássaros também amam



Na exposição, organizada pela Associação Catarinense de Ornitologia, os pássaros também amam.

Embaixador checo vem na quinta-feira

Para uma visita oficial de dois dias a Santa Catarina, chegará quinta-feira à tarde a Florianópolis o embaixador da Checoslováquia no Brasil, sr. Ladislav Kocman. Será recebido com honras militares pelo Governador do Estado e efetuará visitas protocolares às autoridades catarinenses. A noite de quinta-feira o diplomata checo será homenageado com um banquete pelo Governador do Estado, viajando na manhã de sexta-feira para o Vale do Itajaí, retornando sábado para o Rio de Janeiro.

O sr. Ladislav Kocman representa o Governo do seu país no Brasil desde junho de 1964, tendo anteriormente trabalhado no Ministério das Relações Exteriores da Checoslováquia, em Praga.

Após ser recebido em audiência especial pelo Chefe do Executivo, o embaixador da Checoslováquia no Brasil visitará os presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça, o Comandante do 5º Distrito Naval, o Prefeito Municipal, o Reitor da Universidade Federal e o Arcebispo Metropolitano.

O Presidente Costa e Silva viajará para o Rio quinta-feira e no dia seguinte presidirá uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança Nacional, na qual será examinada a situação política do país.

O chefe do governo passou um fim de semana tranquilo, no Palácio da Alvorada, de onde só se afastou na manhã de domingo, quando assistiu missa na igreja de Santa Cruz e subiu ao mirante da torre de televisão, a uma altura de 100 metros, de onde se descortina toda cidade.

Enquanto isso, o Governador Negrão de Lima marcou para esta semana reunião com o alto comando do Exército e da Polícia Militar, além da Secretaria de Segurança, para estudar planos destinados a reprimir qualquer manifestação, em obediência à determinação do governo federal.

O jurista Evaristo de Moraes Filho criticou a decisão do governo de proibir manifestações de rua por julgá-la de "caráter intervencionista", que "não deixa aos governadores sequer a opção de permitir ou não um ato público".

As Federações estudantis, por outro lado, decidiram apoiar a proposta do DCE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela qual somente em agosto os estudantes voltarão às ruas, para novas manifestações públicas.

Durante o corrente mês, nas Faculdades e Escolas do Rio continuarão promovendo reuniões, entre alunos e professores.

Embratel faz contrato para Sta Catarina

O presidente da EMBRATEL, General Francisco Galvão, comunicou ao Governador Ivo Silveira que aquele órgão assinou termo aditivo no contrato firmado com a firma Nippon Electric Company, para a instalação do tronco de microondas de alta capacidade, interligando Florianópolis, Blumenau e Joinville ao Sistema Nacional de Telecomunicações. Informou que o referido sistema entrará em operação comercial no mês de outubro do próximo ano.

A notícia veio confirmar as declarações recentemente feitas pelo presidente da SATESC, sr. Jota Gonçalves, segundo as quais Santa Catarina estaria ligada ao Tronco-Sul no mais tardar até o segundo semestre de 1968.

Blumenau aplaude zonas prioritárias

O sr. Rolf Ehke, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, congratulou-se com o Governador do Estado, em nome das classes empresariais daquele município, pelo envio da mensagem à Assembléia Legislativa, propondo a criação de Zonas de Desenvolvimento Prioritário e do regime de incentivos fiscais, através do FUNDESC. Diz a mensagem do sr. Rolf Ehke que "a medida é digna de aplausos e veio abrir novas perspectivas ao desenvolvimento de Santa Catarina". Fontes do Palácio informaram que diariamente o sr. Ivo Silveira tem recebido mensagens de todas as regiões do Estado, aplaudindo a iniciativa governamental.

Um coração em perigo



O último boletim médico do Hospital Groote Schoor deu poucas esperanças de sobrevivência do dentista Philip Blumberg.

Tarso inicia reunião com grupo de reforma

O Grupo de Trabalho Constituído para estudar a Reforma Universitária iniciou o ciclo de reuniões sucessivas com o Ministro Tarso Dutra, da Educação, para selecionar os principais assuntos a serem debatidos durante os próximos 30 dias. Entre eles está a questão do montante de recursos que o Governo deverá dedicar ao setor educacional, nos próximos três anos. A criação de uma forma de financiamento da educação, da remuneração dos professores e pesquisadores são outros assuntos em pauta. Após a seleção dos temas principais para hoje e amanhã, o Ministro Tarso Dutra determinará a constituição de sub-comissões que deverão se instalar

amanhã com a participação de membros do Grupo de Trabalho constituído pelo Governo, homens de empresa, estudantes e professores. O Ministro Interino do Planejamento, presente ao ato de instalação de Grupo de Trabalho afirmou que se deve partir dos estudos já realizados pelo Governo, e dar um passo adiante, com atos concretos para acelerar a Reforma

Educacional. O Ministro João Paulo dos Reis Veloso, apelou também aos estudantes para que não fechem as portas ao dialogo com as autoridades, a fim de que se possam encontrar todas as soluções para os problemas do ensino e dos estudantes.

Abreu Sodré faz discurso político hoje

O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, fará hoje um pronunciamento político, afirmando que não pretende recuar das posições assumidas até o presente, destacando que a sua orientação é reflexo da união de todo o povo paulista.

O discurso do sr. Abreu Sodré está sendo interpretado como uma resposta às acusações que lhe têm sido feitas por vários setores, a partir do momento em que começou a pregar a necessidade das reformas e da abertura política e aos ataques que vem sofrendo por ter permitido a realização de passeatas estudantis nas ruas de São Paulo.

Dinarte diz que situação é muito grave

O senador Dinarte Mariz declarou considerar na maior gravidade a atual situação nacional, apesar da aparente normalidade verificada no fim-de-semana. Disse o parlamentar não ver solução plausível a curto prazo, uma vez que a normalidade só virá no momento em que o Governo executar reformas radicais em diversos setores da vida pública.

Disse que os instrumentos para a execução dessas reformas estão nas mãos do Presidente Costa e Silva, cabendo unicamente ao Chefe da Nação desencadeá-las, satisfazendo os anseios da consciência pública do País.

Zury Machado

Ted pode ter o mesmo fim de Bob

Um grupo de comediantes da cidade de Porto Alegre, esta semana estréia no Teatro Alvaro de Carvalho, com a peça de Coelho Neto, "Pato Torto ou Ministério do Sexo."

Dia 11 de Agosto no Clube Doze em festa que serão homenageadas as Debutantes Oficiais do Baile Branco de 68, a charmosa Rosemary, será a atração

O gerente do Banco Brasileiro de Descontos S.A. em nossa cidade e a sra. Selme Isaac Seleme, ontem em sua residência receberam convidados para um jantar.

Taina, em lindos versos escreveu a poetisa Esther Laus Bayer e homenageou o casal Deputado e sra. Lourenço Brancher.

Luciani Franco é a cantora que será o show dia 27 próximo no Clube Doze de Agosto, na festa "despedida de férias".

Estão sendo favoráveis os comentários com referência os Irmãos Fuhrman na direção do bar e restaurante do Clube Doze de Agosto.

O Senador e sra. Afêio Fontana encontraram-se na cidade de Cricúma. Na residência do Casal Clóvis (Maria Helena Balsini, o Senador e sra. Fontana, foram homenageados com elegante jantar.

No Palácio Agrônômica hoje às 20.30 horas, o Governador Ivo Silveira, recebe a imprensa da cidade.

A Escola de Ballet de Camara do Lira Tenis Clube, sábado próximo nos salões da Sociedade Recreativa Lagunense, apresentará grande espetáculo.

Viajaram ontem para São Paulo, o sr. e sra. Layse (Tereza) Gomes. Amanhã em Santos, o casal Gomes tomará o luxuoso navio para a viagem a Guanabara.

Sábado, após a cerimônia do casamento de Sandra Ferrari e Wilson Lobo, no salão vermelho do Mário Hotel, os noivos recepcionaram convidados.

Fomos informados que já está sendo ocupado pelos Estudantes Universitários, o edifício "Cristiani".

Na cidade de Joinville está sendo altamente recepcionada a mais bela catariense de 63, Evelise Britz.

Ainda não temos a data para cada, mas fomos informados que a Diretoria do Lira Tenis Clube vai homenagear as Debutantes Oficiais do Baile Branco, com elegante coquetel.

Será sábado nos salões da Sociedade Carlos Gomes em Blumenau, o Baile em Tecnicolor tendo como atração o conjunto "The Jordans". A promoção é dos Alunos da Escola Técnica de comércio.

Cumprimentamos o sr. Eduardo Rosa pelo seu aniversário hoje. O competente em serviço nas grandes recepções, sr. Rosa, logo mais receberá convidados para um jantar.

Pensamento do dia: Uma palavra má contra os outros, reflete em si mesmo.

Paricipação

DURVAL A. GOMES FRANCISCO J. AREIAS
E SENHORA E SENHORA

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR AOS PARENTES E AMIGOS, O CONTRATO DE CASAMENTO DE SEUS FILHOS

SIDELMA E JOSE

RUA: DIB CHEREM 346 (CAPOEIRAS)
RUA: AFONSO PENA 53 (ESTREITO)

UM BRINDE AO BOM GOSTO

CAFE OTTO
(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)

FABRICANTE: V. P. CARDOSO BITTENCOURT-MALHO RAMOS S.A.
11, JARDIM GONCALVES, SANTA CATARINA

Betty Beale, escrevendo no "Washington Star", afirma que se fosse o senador Edward M. (Ted) Kennedy daria ouvidos a Jeanne Dixon".

As observações de Jeanne Dixon a senhora Beale a respeito de Ted Kennedy, assumem uma importância muito maior após ter o "Banner", de Nashville, em uma reportagem exclusiva publicada no dia em que o senador Robert F. Kennedy foi baleado na Califórnia, afirmando que Jeanne Dixon estava a jantar numa residência particular, em Nashville, a 9 de janeiro, predisse que o senador por Nova York seria baleado e nunca chegaria a ser presidente. Na ocasião, o "Banner" não publicou tal predição por motivos óbvios.

Ao que parece, a mesma moça já predissera o assassinio do presidente Kennedy, Jeanne Dixon encontrou-se em Nashville em janeiro passado, para uma apresentação no Auditório Municipal patrocinada pelas Executivas de Vendas e de Mercadologia e pelo "The Banner".

Durante a entrevista concedida a Betty Beale Jeanne Dixon lembrou sua visita ao "Embassador Hotel", em Los Angeles, palco do assassinato do senador Kennedy, onde ela havia discursado aos membros da Associação Médica da Califórnia no dia 28 de maio último.

Jeanne Dixon contou a "The Banner", quarta-feira, que discursou da mesma tribuna utilizada pelo senador Kennedy para pronunciar o seu discurso de vitória apenas alguns minutos antes deste ser abatido a tiros. Em virtude do grande interesse que despertava então as primárias da Califórnia, disse a senhora Dixon, que recebeu na ocasião que Kennedy não chegaria a ser presidente, mas não explicou os motivos de tal predição. Jeanne Dixon deixou a sala pelo mesmo caminho utilizado por Kennedy na noite de sua morte. E, ao passar pela sala em que Kennedy foi baleado, lembrou: "Fiquei assustada. Ferrei os olhos e vi o senador Kennedy, como num sonho. Vi-o caído no meio de uma poça de sangue".

A conhecida predição de Jeanne Dixon também havia sido feita em meados de janeiro, perante um pequeno grupo, em Miami. Ela foi depois de sua apresentação em Nashville. O texto da reportagem de Betty Beale, na trilha paduana, é o seguinte: "Teddy Kennedy está sendo iritado por um certo número de pessoas a prosseguir e assumir as atribuições políticas de seu irmão e por outros pessoas, a abandonar a política. Se eu fosse o senador de Massachusetts, penso que daria ouvidos a Jeanne Dixon".

A escritora não é dada a acreditar em ocultismo. Conhece a mais famosa profetisa dos Estados Unidos há cerca de 20 anos e enviou-lhe suas melhores eferências no sentido de racionalizar cada uma de suas predições corretas, tiradas do reino do sobrenatural para o do provável, do possível ou do coincidente.

Poder-se dizer, nesse negócio de predições, que o profeta tem possibilidades de acertar de vez em quando por causa da lei das probabilidades. Apesar de tudo, até mesmo um relógio parado está absolutamente certo pelo menos duas vezes cada vinte e quatro horas.

Mas seria extremamente difícil explicar sua predição absolutamente certa no tocante ao assassinato de John Kennedy ou a sensação de horror e urgência que dele se apossou à medida em que o ten

Archer desmente o rompimento de Lacerda com JK e Goulart

O rompimento do sr. Carlos Lacerda com os srs. com os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart — embora admitido claramente em círculos políticos, militares e empresariais — foi categoricamente desmentido, por setores da extinta "Frente Ampla", especialmente pelo secretário executivo do movimento, deputado Renato Archer, ao longo de uma conversa com alguns jornalistas.

Na última quinta-feira — revelou o parlamentar — o sr. Carlos Lacerda, recém-chegado da viagem à Europa, visitou o sr. Juscelino Kubitschek no apartamento deste, na avenida Vieira Souto, demonstrando-se numa longa análise dos acontecimentos na França e na Europa, de modo geral, e dos aspectos políticos e implicações das manifestações estudantis no Brasil.

Segundo o deputado Renato Archer, o entendimento do sr. Carlos Lacerda com o sr. Juscelino Kubitschek "é completo" e ele mantém integralmente seus pontos de vista em relação à realidade nacional e se dispõe a preservar sua aliança com os srs. Kubitschek e João Goulart.

A notícia do rompimento segundo os "frentistas", "constitui parte de uma intriga armada para demoralizar a posição política e moral do ex-governador carioca e tentar desfazer a confiança que hoje existe entre ele e os dois ex-presidentes da República".

SEM RADICALIZAÇÃO
Os três aliados da extinta "Frente" — segundo o sr. Archer — estão contra todo e qualquer tipo de radicalização, pois esta só pode contribuir para favorecer a direita", e "sobretudo organizações direitistas que defendem interesses internacionais no Brasil".

Por isso mesmo, condenam a ação radical de certos grupos de oposição, achando que apenas contribuem para fornecer pretextos a "um golpe de direita no país".

O movimento estudantil — no entender dos srs. Lacerda e Kubitschek — no constitui ameaça ao regime e muito menos ao atual governo. As manifestações estudantis, a seu ver, poderão ser detidas, desde que o governo se disponha a resolver o problema educacional do país.

O sr. Renato Archer disse finalmente que o sr. Carlos Lacerda não deverá lançar qualquer manifesto. Pelo contrário, está disposto a se impor um longo silêncio, empenhado-se em contatos na área militar.

po previsto se aproximava e ela procurava avisá-lo. Conhecidos funcionários de Washington, a quem ela disse antecipadamente o que iria ocorrer, corroboraram separadamente sua história.

Agora, até mesmo uma tentativa de explicação está fora de questão, pois eu posso testemunhar pessoalmente, o fato de que pelo menos com um ano de antecedência ela predisse que Bob Kennedy jamais seria presidente porque iria chocar-se com a vitória. Profundamente preocupada, pediu-me que não publicasse isso, mas eu não o teria feito de modo algum, primeiro porque não aceitava isso como uma verdade evangélica, e segundo porque havia o perigo de dar a idéia a alguma cabeça desequilibrada.

O máximo que um colega publicou no "Washington Star" foi que Jeanne havia afirmado em suas previsões para 1968: "Vejo um grande avô em torno do senador Kennedy. Isso poderia significar um grande, trágico — e planejado — acidente".

Particularmente no entanto, ela foi mais específica. Ela realmente afirmou que ele seria assassinado.

Em Miami em meados de janeiro último, após preferir um discurso na Convenção da "Kentucky Fried Chicken" (Frango Assado de Kentucky), Jeanne levou o coronel Sanders, fundador da firma; James Matthews, proprietário dos restaurantes com o mesmo nome da firma e Frank Callahan, o mais velho companheiro de viagem de Sanders, para um apartamento, onde ficaram conversando. Havia oito pessoas ao todo.

Segundo Matthews, Jeanne disse-lhes "Vou contar-lhes uma coisa, mas devem jurar que guardarão segredo. Bobby Kennedy terá a mesma sina de seu irmão — em junho na Califórnia".

Ela também lembra com idêntica nitidez, que ela precisava renício de perturbações no Coréio, uma semana antes do incidente do "Pueblo".

A 28 de maio, Jeanne dirigiu-se ao malfadado Hotel Embassador de Los Angeles para pronunciar um discurso e alguém disse-lhe que utilizasse uma passagem dos fundos, pois assim seria possível atingir discretamente o escritório do gerente. Ao percorrer a passagem, ela subitamente disse em voz bem alta: "Esta é a sala! Posso vê-la sendo carregada com sangue no resto!".

O capitão George H. Mares, de Miami Beach que estava com ela, voltou-se e perguntou-lhe: "De que está falando?"

Respondeu ela: "Bobby Kennedy. Esta é a sala em que ele vai ser baleado. Sinto-o em torno de mim".

Tendo sabido, em primeira mão, que sua triste profecia sobre Bobby havia dado certo, telefonou-lhe no outro dia a respeito de Teddy Kennedy. Foi esta sua resposta imediata: "Espero que Teddy não se candidate a presidencia. Ele poderá prolongar sua vida, não o fazemos".

Acrescentou: "Se Teddy deixar que as coisas corram segundo a vontade de Deus, se meditar e se convencer de que deve preencher sua fidelidade por si só, sem prestar ouvidos ao que diz a gente em oração — e desempenhar suas obrigações no Senado — sua vida será prolongada".

Jeanne, que é católica devota, disse ainda: "Se você poder sustá-lo, estará salvando sua vida".

Primeiro Curso de Relações Humanas, Públicas e Liderança

Realiza-se desde o dia 1º, com enorme êxito no GINASIO MODERNO ADERBAL RAMOS DA SILVA, do Estreito, o PRIMEIRO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS, PUBLICAS E LIDERANÇA — para balconistas e auxiliares de escritório. O Curso em questão, que é patrocinado pela Firma Wilmar Henrique Becker, e de que participam dezenas de funcionários de mais de vinte empresas comerciais do Continente, tem a planeja-lo e executá-lo o Professor João Alfredo Medeiros Vieira, titular por Concurso da Cadeira de Psicologia Aplicada à Administração da ESAG e autor de numerosas obras sobre a matéria. Como seu assistente encontra-se o Professor Paulo Leonardo M. Vieira e as técnicas usadas são as mais modernas dentre as empregadas nas maiores Capitais.

Em virtude do interesse que o Curso está despertando em nossa Capital, prevê-se o desdobramento de novas turmas para Curso idêntico a ser ministrado no Centro, bem como um outro — já nos planos do Professor Medeiros Vieira e da Firma patrocinadora — para empresários e líderes da Capital barriga-verde.

NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ



COMPRE O QUE QUI-SER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ. E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS À SUAS ORDENS.



CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS NCR \$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

Beltrão: efeitos do Trienal irão projetar-se no futuro

O Ministério do Planejamento divulgou o texto do documento através do qual o sr. Hélio Beltrão encaminhou ao chefe do governo o Programa Estratégico do Desenvolvimento, constante de 15 volumes, e contendo, "além da programação das atividades governamentais no triênio 1968,70, correspondente ao restante do seu mandato, uma nova estratégia para o desenvolvimento nacional, cujos efeitos se projetarão sobre o futuro".

A apresentação do Plano resume, em essência, o sen-

tido da política governamental a ser executada em setores vitais da economia e ressalta o ano de 1967 como sendo aquele em que ocorreu a prática sistemática "de uma política de estímulos positivos, cujo objetivo tático foi o restabelecimento imediato de um clima de confiança no mercado de uma expectativa favorável quanto aos rumos da economia".

Gracias a essa política, desprezenciosa mas efetiva — ressalta o sr. Hélio Beltrão — a seria depressão econômica que, iniciada

em outubro de 1966, o governo herdou em março de 1967 (juntamente com um déficit duas vezes superior ao orçado) cedeu lugar a um período de crescimento contínuo que, deflagrado desde o segundo trimestre de 1967, se prolonga até agora sem interrupções, não obstante o trabalho insidioso dos pregoeiros da crise".

O ministro do Planejamento afirma "que o nível de emprego se elevou, e a expectativa dos empresários, registrada sistematicamente em sondagens sucessivas, é cada vez melhor, indicando o pleno restabelecimento da confiança, elemento essencial à retomada do desenvolvimento".

Depois de assinalar que, no atual governo, a produção agrícola aumentou de 8 a 10%, e que o custo de vida baixou de 41% em 1966 para 24,5% em 1967 e que "continua, no primeiro trimestre de 1968, a situar-se em nível sensivelmente inferior ao do ano anterior", o sr. Hélio Beltrão repete o retrospecto que já fez, sucessivamente, da elevação das taxas de crescimento verificadas até 1961 e das quedas ocasionadas no período crítico do governo Goulart. Observa que "de 1964 a 1966, no primeiro governo da Revolução, progredimos lenta mas seguramente: as taxas de crescimento do Produto Interno Bruto foram de 3,1% em 1964, 3,9% em 1965 e 4,4% em 1966.

"Pena é — aponta o documento — que esse progresso global ocultasse violentas oscilações na produção industrial: mais 5% em 1964, menos 4,7% em 1965, mais 11,8% em 1966".

Adiantando que o "objetivo programado é um crescimento anual equivalente, ao mínimo, à média verifi-

cada entre 1947 e 1961 e que "a viabilidade desse objetivo mínimo, que se situa em torno de 6% ao ano, está tecnicamente demonstrada no programa"; acentua o ministro:

"Mas um crescimento anual de 6%, embora muito superior à média de 3,7% verificada nos últimos 5 anos, não basta. É apenas um mínimo, endossado pelos técnicos, que, entretanto, admitem maiores taxas de crescimento".

"Devemos aspirar muito mais, proclama Beltrão, que prossegue:

"Se alcançarmos, por exemplo, uma taxa anual média equivalente a 7%, poderemos, em 10 anos, duplicar a nossa produção global e aumentar em cerca de 50 dólares a nossa renda "per capita".

Insistindo em que "o desenvolvimento depende do nosso esforço", e que "o mercado interno é um dos trunfos mais importantes de que dispomos para a afirmação de nossa soberania política e independência econômica e que "deve ser preservada, em princípio, a expansão da indústria instalada no país", o ministro Hélio Beltrão destaca a necessidade que tem o empresário brasileiro de ser "fortalecido e protegido", o que "não importa em excluir ou hostilizar a participação da empresa estrangeira".

Assegura que "alguns pontos importantes já foram dados, com esse objetivo, pelo governo do presidente Costa e Silva, especialmente no tocante à reserva de crédito nas instituições financeiras e ao acesso aos recursos externos de capital de giro".

Com a sustentação do ponto de vista de que "a economia brasileira já é ca-

paz de gerar a poupança interna e os investimentos necessários ao crescimento, programado", conclui o ministro do Planejamento:

"Um plano é apenas um instrumento, através do qual se espera atingir deter-

minados objetivos. E' preciso não perder de vista que o importante são os objetivos e não o instrumento. Consequentemente, não deve o Governante escravizar-se à forma atual do plano, mas, pelo contrário, ajustá-

lo às novas circunstâncias, sempre que necessário ao alcance dos objetivos e re-

tificar as hipóteses e previsões que não receberam a sanção dos fatos".

Governo estimulará a mineração no país

O ministro Costa Cavalcanti, da Minas e Energia, declarou ser da maior importância o decreto presidencial que aprovou a regulamentação do Código de Mineração, que instituirá um conjunto de normas possibilitando maior estímulo e segurança a essas atividades.

Destacou o ministro que para ter-se idéia da importância da regulamentação basta citar que os códigos anteriores de 1934 e de 1946, nunca foram regulamentados.

DISCIPLINAÇÃO
O regulamento — acrescentou — veio disciplinar vários aspectos do Código até então indefinidos. E exemplificou:

- 1) — O delicado problema do reconhecimento geológico (aerofotogrametria e aeromagnetometria) foi totalmente disciplinado e a autorização será dada pelo Ministério das Minas e Energia, mediante parecer favorável do Conselho de Segurança Nacional e do Estado Maior das Forças Armadas;
- 2) — A delimitação das áreas que podem ser dadas para pesquisas das diferentes classes de minerais;

3) — A exclusão do problema da exportação das jazidas de petróleo e minerais atômicos, de vez que são objeto de legislação específica, por constituírem monopólio estatal.

FILOSOFIA

Vale ainda esclarecer — continuou — a filosofia que orientou o governo na elaboração do documento e que pode ser resumida nos seguintes objetivos: estimular o descobrimento e ampliar o conhecimento de recursos minerais do país; utilizar a produção mineral como instrumento para acelerar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, mediante o aproveitamento intenso dos recursos minerais, e aumentar a produtividade das atividades de extração, distribuição e consumo; assegurar o abastecimento do mercado nacional de todos os produtos minerais; incentivar os investimentos privados na pesquisa e no aproveitamento dos recursos minerais; e, finalmente, criar condições de segurança jurídica dos direitos minerais ainda os investimentos privados na mineração.

A Recuperação do IBGE

A matéria divulgada por esta folha no último domingo, resumindo os assuntos debatidos na I Conferência Nacional de Estatístico e as últimas iniciativas do IBGE, permite avaliar o grau de recuperação já alcançado por este Instituto desde a Revolução de Março de 1964, bem como do acerto aos rumos que a entidade se traçou para os próximos anos.

Nota-se um esforço de renovação, expansão e aperfeiçoamento que se tornou bem patente com a sua transformação de autarquia em fundação, com a qual visou o governo proporcionar ao órgão responsável pela planificação da política estatística do País maior autonomia de ação e liberdade de movimento. De sua maneira, livrando-se da interferência daninha da política partidária, que nos governos Kubitschek e João Goulart quase levava a autarquia à bancarrota, o IBGE se apresenta melhor aparelhado para cumprir seus encargos oferecendo o necessário apoio estatístico à política de desenvolvimento do governo da Revolução.

E' com satisfação que registramos o esforço dos novos dirigentes da entidade no sentido de recolocar o Instituto em condições de acompanhar o ritmo da evolução do país, sendo de salientar, entre os resultados desse esforço, o índice de atualização alcançado na divulgação de dados e informações de variadas naturezas, especialmente no que diz respeito às estatísticas industriais e sócio-econômicas, elemento básico para a execução dos programas oficiais e de segurança nacional, assim como para orientação mais segura dos empreendimentos privados.

Vencida a fase de reajustamentos internos e de reformulação das atividades estatísticas, algumas das quais com atraso considerável, como era o caso da estatística industrial, começa a nova direção do IBGE a promover a apuração pelos melhores métodos, e a divulgação de tudo quanto podia ser aproveitado da infeliz operação censitária de 1960, tendo conseguido em alguns meses publicar os resultados definitivos dos censos industrial, comercial, de serviços e agrícola.

Merece menção especial o acerto com que vem conduzindo o novo IBGE no setor da estatística industrial, setor para o qual os dados disponíveis, em 1965, se referiam aos anos de 1958 ou 1959. Gracias à orientação observada a partir de 1965, o estudioso, o planejador e o homem de empresa podem dispor hoje de estatísticas industriais completas relativas aos anos de 1962 a 1967. E desde janeiro do corrente ano, vêm sendo apresentados, com rigorosa atualidade (já estão divulgados os referentes a abril), dados mensais que permitem a determinação de índices indispensáveis aos estudos econômicos, financeiros e fiscais.

NECESSIDADE DE RECURSOS ADEQUADOS

O alto índice de recuperação e os êxitos alcançados em breve espaço de tempo, tanto no âmbito administrativo como no dos setores técnicos da entidade, justificam plenamente que se credite à atual direção do IBGE ampla dose de confiança que deve induzir o Governo da Revolução a assegurar-lhe os recursos indispensáveis não apenas à manutenção dos serviços em andamento, mas à expansão e dinamização de suas atividades, essenciais a todo o País.

Imprimindo à entidade nova forma institucional, pretendeu o Governo certamente permitir-lhe a utilização de seus recursos com maior flexibilidade. O que é preciso, agora, é que esses recursos sejam efetivamente proporcionados e sempre na medida indispensável ao pleno desempenho de suas utilíssimas atribuições. (Transcrito do jornal "O Estado de São Paulo" 28-6-68)

SC Participa de Festival de Vinho

Os preparativos e a promoção do I Festival do Vinho Brasileiro, a realizar-se no Ibirapuera, de 30 de agosto a 8 de setembro próximo, prosseguem em todos os setores interessados no sucesso e nos resultados desta iniciativa dos hoteleiros do sul do país.

Em conformidade com o programa do festival, Santa Catarina, deverá ter representação de sua indústria vinícola e dos seus produtores de frios e laticínios, pois, além do vinho, todo

aquele que comparecer ao festival terá a oportunidade de saborear e apreciar produtos que possam ser degustados com esta bebida, ou seja, queijos próprios, linguiça e salames especiais, produtos amplamente produzidos no Estado. Os organizadores do festival já contam com o apoio e a colaboração da Sadia e pretendem trazer para o Ibirapuera todas as organizações que constituem o orgulho de Santa Catarina na produção de frios.

Santa Catarina montará a sua cozinha típica para servir o tradicional e saboroso "caldo de camarão", típico da região de Florianópolis.

A beleza de Cleopatra e o bom-humor de César

Mulheres cuja beleza estonteou os homens a ponto de mudar o curso da História como Cleopatra — não contavam com complicados processos de embelezamento, como as mulheres de hoje. Mas sabiam que a beleza da pele, a boa disposição, a jovialidade, ficavam asseguradas sempre que "purgassem" o organismo, eliminando as impurezas que intoxicam e, retidas, fazem engordar.

Também César — vivendo constantemente em festas e pomposos banquetes — valia-se de um eficiente laxante para garantir-se da saúde necessária a grandeza do Império. Hoje a tradição se mantém dentre as mulheres bonitas e os homens dinâmicos de nossa época, através de LACTO-PURGA. E discreto... eficiente... sem o desagradável sabor dos laxantes comuns. Equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

com **SIKA 1** não há vazamento

Sika 1 na argamassa — agora em moderníssima fórmula de alto poder impermeabilizante — é a máxima garantia para uma perfeita proteção nas construções de reservatórios, caixas-d'água, piscinas, solos etc. Sika 1 possui, ainda, extraordinária resistência às intempéries, sendo por isso aconselhado o seu uso em rebocos.

Com Sika na argamassa a água nunca passa.

um produto de qualidade

Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA. Avenida Rio Branco, 85 — Tel: 2850. À venda nas boas casas de materiais de construção



AGORA VOCÊ VÊ TELEVISÃO MESMO!
com o NOVO TELEVISOR

PHILCO LONG DISTANCE

O TELEVISOR para as cidades de interior

Vendedor autorizado para a Capital **CASA SANTA MARIA** — Mairiz — Rua Cons.

Mafra, 29/31 — Filial Rua Cons. Mafra, 56 — Fone 3868 — Caixa Postal, 897



Mais salas de aula

GUSTAVO NEVES

Autorizada no primeiro semestre do corrente ano, a construção de 306 novas salas de aula se processa aceleradamente, pelo PLAMEG. Não deixa de ser interessante discriminar as zonas do Estado pelas quais essas novas construções estão distribuídas. Assim, o litoral de São Francisco do Sul apresenta 9 salas de aula; a Bacia do Itajaí, 51; a zona de Florianópolis, 25; a de Laguna, 51; a de Canoinhas, 14; a de Rio do Peixe, 25; a do Oeste, 90; a dos Campos de Lages, 40 e finalmente a do Alto Rio Negro, 1.

Prossegue, dessa forma a expansão da rede escolar catarinense, que incide especialmente na região do Oeste e na dos Campos de Lages, onde evidentemente se fazem mais necessárias. O PLAMEG continua atento às obras dessa e de outras naturezas, na execução das quais mobiliza todos os seus setores técnicos e administrativos, de modo a eficientemente cumprir o vasto programa de concretizações traçado pelo Governador Ivo Silveira e visando à solução de problemas sensíveis em todas as regiões catarinenses.

As aludidas salas de aula serão todas entregues à Secretaria da Educação e Cultura e incorporadas à rede de estabelecimento de ensino público estadual ainda este ano, como se vê do esquema estabelecido oficialmente pelo PLAMEG: em maio foram entregues 11 salas de aula concluídas; em junho último mais 34; no corrente mês serão entregues mais 57; em agosto, 60; em setembro, 30; em outubro, 24 e finalmente em dezembro, 90.

Mas há ainda os novos grupos escolares, cuja construção será concluída também este ano: o Grupo Escolar do Passo do Gado, município de Tubarão, com cinco salas de aula; o Grupo Escolar da cidade de Modelo, município do mesmo nome, e que terá 4 salas de aula; e o Grupo Escolar de Frederico Santos, município de Paulo Lopes, com ampliação para mais duas salas de aula e as demais instalações — sanitária e cozinha.

A obra do PLAMEG, no setor das instalações escolares, tem sido notável, como esplêndida contribuição ao encontro de soluções para problema relevante no sistema do ensino público de Santa Catarina. As improvisações que, outrora, constrangiam as escolas rurais a funcionar, desconfortavelmente, em salas de aluguel, destituídas de quaisquer condições indispensáveis à eficiência pedagógica, desapareceram de vez, para ceder lugar às confortáveis salas construídas especialmente para escolas e dotadas de instalações modernas, obedientes a todos os preceitos técnico-pedagógicos. E isso, que vem projetando magnificamente o Governo do Estado de Santa Catarina e o ensino público catarinense no cenário nacional, tem sido realização do PLAMEG, compreendidos os diversos setores de atividades desse órgão que concretiza o pensamento diretor do Governador Ivo Silveira.

Educar é, sem dúvida, um dos imperativos fundamentais, numa comunidade democraticamente organizada. A escola pública, por cujo intermédio o Estado cumpre um de seus máximos deveres, é índice de progresso espiritual de um povo. Em Santa Catarina há escolas para todos, mercê de tradicional política à qual o sr. Ivo Silveira tem dado considerável parcela de suas preocupações governamentais.

Ministérios

A cada nova notícia divulgada pela imprensa sobre a reforma ministerial um novo desmentido parte da assessoria de imprensa da Presidência da República, tornando insubstanciais as informações nesse sentido, muitas vezes partidas de políticos de projeção dentro dos quadros do Governo. Da última vez que se falou nisso, cinco eram os nomes dos auxiliares do Presidente Costa e Silva que já teriam entregue os seus pedidos de demissão. Como das vezes anteriores, essas afirmações foram desmentidas, desautorizando a insistência na notícia.

Pelo sim pelo não, o que vale é saber se o atual Ministério vem correspondendo às reais necessidades da Nação. Para o Marechal Costa e Silva, ao que tudo indica, vem. Para a maioria da opinião pública, não.

De nossa parte, achamos que há um profundo desnível entre algumas das pastas confiadas pelo Presidente da República aos seus auxiliares. Ao passo que alguns Ministros dão mostras evidentes de capacidade administrativa, habilidade política e bom senso na visão dos problemas nacionais, outros parecem estar cada vez mais distanciados das aspirações que os levaram a ser os escolhidos para a grave missão de auxiliar o Governo nesta época particularmente importante da nossa história republicana.

Não resta dúvida de que, se esses Ministros não vêm correspondendo à expectativa nacional na condução dos negócios das suas respectivas pastas, é necessário substituí-los por outros que permitam manter o nível da assessoria presidencial no mesmo padrão em que se situam os mais atuantes e eficientes Ministérios. O Presidente da República conta, entre as pessoas da sua confiança, com nomes infinitamente mais capazes de chefiar

uma pasta que os seus atuais detentores. São civis e militares que, com a experiência adquirida no trabalho, poderiam substituir com animadora vantagem alguns dos nomes que hoje compõem a equipe ministerial.

A insistência com que o Marechal Costa e Silva procura incutir o Ministério reverte, na verdade, em maiores preocupações para o seu Governo. Um ano e meio de experiência foi mais que suficiente para apontar os Ministros que têm condições de continuar à frente das suas pastas e aqueles que — mau grado seus esforços e seu patriotismo — demonstraram não estar à altura de executar as tarefas que lhe foram entregues, com a eficiência desejável.

O Governo não precisa manter inalterado seu corpo de Ministros para provar autarquia ou firmeza de atitude. Pelo contrário, deveria procurar aprimorar ao máximo a sua equipe de auxiliares, pois com isto demonstraria que está realmente decidido a executar com energia a gigantesca tarefa que lhe foi colocada em suas honradas mãos. Não deve valer também, no caso, sua disposição em "não agir sob pressões". Há as boas e as más pressões que, aliás, são a própria palpitação do regime democrático. Entendendo-se por pressão o reconhecimento público da necessidade de promover uma reforma ministerial, uma vez observado o desnível entre algumas pastas, nada mais natural que o Governo apressar-se em tomar as medidas reclamadas, ouvindo a voz dos seus concidadãos. Evidentemente, melhor seria se todos os Ministros correspondessem à expectativa geral dos brasileiros, Governo e opinião pública. Como, infelizmente, assim não é, é necessário que se substitua os que não correspondem.

Projeto Rondon

A instalação do Projeto Rondon em Santa Catarina, com um tão elevado número de universitários catarinenses dispostos a arregaçar as mangas e sair a campo em um trabalho de dedicação ao próximo e de dignificação humanitária, representa no seu mais alto sentido o grau de maturidade e a consciência das responsabilidades dos estudantes deste Estado para com a comunidade em que vivem. Não deixa de ser, ainda, um trabalho que muito poderá contribuir para a maior integração das diversas regiões catarinenses, através da mobilização desses meios ao encontro daqueles que, nas mais diversas áreas do Estado, esperam pelos seus serviços.

Poucas vezes se tem feito no Brasil alguma coisa de tão largo alcance no terreno universitário e social, em favor das populações interioranas mais afastadas dos benefícios do progresso que ocorre ao seu redor. Os jovens que se preparam para deixar os bancos das faculdades e enfrentar no exercício das suas profissões a realidade brasileira — em toda a sua rudeza e com as desigualdades que se verificam entre as populações urbanas e as rurais — encontram com o trabalho desenvolvido pelo Projeto Rondon não apenas uma oportunidade de ingressar mais cedo no conhecimento das necessidades nacionais, como principalmente uma ocasião para dar um pouco do seu esforço e da sua dedicação àqueles que não tiveram oportunidade de, como eles, ingressar na Universidade. Este é um tributo que os jovens do Projeto Rondon pagam com satisfação ao País, em benefício de milhões de brasileiros que permaneceram nos redutos isolados do trabalho rural para que seus irmãos das cidades pudessem receber os conhecimentos do ensino superior.

O que os outros dizem

"CORREIO DA MANHÃ": "As passeatas, até agora, não se confundiram com atos de 'verdadeira subversão', como alegou o ministro (ao proibi-las). Essa alegação só tem um sentido: o de ve-tir um pensamento antiliberal. E' lenha jogada na fogueira. Será esse o caminho que o governo quer tomar?"

"JORNAL DO COMERCIO": "O anticomunismo bronco é mais nocivo às instituições, mais útil à subversão, que o 'inocência útil' dos que acreditam na boa fé de todos, sem distinção. Estes inocentes ainda podem abrir os olhos, enquanto a cegueira dos reacionários radicais é definitiva".

"ESTADO DE S. PAULO": "Embora impere no país o mais desenfreada desordem, achamo-nos nas mãos

O sucesso obtido com o Projeto Rondon I — experiência da qual Santa Catarina ainda não havia participado — animou o Governo a realizar a segunda investida nesse sentido, agora com a participação de todos os Estados brasileiros. Da primeira vez, os objetivos foram plenamente alcançados: o aproveitamento da mão-de-obra especializada, o contato objetivo com o território nacional e com a magnitude dos seus problemas, a formulação prática da Reforma Universitária, a mensagem concreta do amanhã — foram os requisitos cumpridos. O Projeto é desenvolvido em duas etapas: no âmbito federal, reúne universitários de grandes centros em regiões longínquas do País e permite ações descentralizadas na execução e centralizadas total ou parcialmente na coordenação e planejamento; no âmbito regional, os objetivos são realizados nas áreas dos Estados em que se situam as Universidades e permitem ações descentralizadas totalmente, tanto na coordenação e no apoio como na execução do programa.

Em Santa Catarina, a coordenação do Projeto Rondon vem sendo executada pelo Professor Ary Canguçu de Mesquita, da Escola Superior de Administração e Gerência, que já conseguiu um êxito significativo até a mobilização dos grupos, que ocorre amanhã, dado o grande número de estudantes inscritos para a participação naquelas atividades. Certo de que o êxito se consolidará plenamente com a execução do programa, confiamos no empenho dos universitários catarinenses para que nosso Estado, ao lado dos demais Estados brasileiros, realize um trabalho verdadeiramente à altura do nome do patrono desta patriótica iniciativa.

de homens públicos que, além de não se mostrarem capazes de compreender o sentido dos acontecimentos, agem como se não corremos nenhum risco maior, tanto na esfera estadual como na federal".

"O JORNAL": "De uma coisa há previa certeza: a de que os grupos solertes que procuram aproveitar-se das agitações estudantis estão seguindo por um caminho errado que nada lhes augura de bom. Não há para eles a mais remota possibilidade de tirar as castanhas do fogo com a mão do gato".

"JORNAL DO BRASIL": "A tensão baixou um pouco e oferece ao governo a oportunidade de adiantar-se no campo da ação. Mas continua o vazio de iniciativas e nele a opinião pública sucumbe lentamente à insegurança".

A inquietação registrada nos meios militares, sobretudo nos escalões inferiores da oficialidade, tende a agravar-se, conforme opinaram os Deputados Haroldo Leon Perez, que respaldia pela liderança da ARENA, e Humberto Lucena, vice-líder do MDB.

Tem dupla origem a inquietação dos quartéis, segundo observam aqueles deputados. Em virtude da crise em que vive o País, sobressai a preocupação dos militares com a situação de insegurança política. E isso é natural, pois que as Forças Armadas constituem o "pono de fundo" do regime, o qual esbarra num impasse sem que se tenham perspectivas claras de solução.

Esse seria apenas o aspecto que a crise não em relêvo. Mas há outro, que se conjuga para acentuar a intranquilidade nas casernas. Trata-se do "achatamento salarial", para usar a expressão consagrada pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Os militares recebem hoje proventos exíguos, sem que haja também condições para resolver esse aspecto. Assim, o Sr. Leon Perez que seria praticamente impossível elaborar, neste momento uma lei de aumento para os militares, de vez que os servidores civis da União igualmente deveriam ser contemplados, abrindo-se uma reação em cadeia insuportável para a política econômico-financeira do Governo.

Diz o vice-líder da ARENA que, em tal situação, podem estar bem os militares que exercem cargos em comissão. "Mas é natural", acrescenta, "que esteja cada vez mais aflita a massa dos corpos de tropa, obrigada a apertar o cinto para viver, enquanto vê crescerem os denúncias que atribuem às Forças Armadas a responsabilidade por tudo o que acontece no País."

O Deputado Humberto Lu-

cena, que vem de uma incursão exploratória nos meios militares, traz depoimento que confirma as observações do vice-líder do Governo. Só que o dirigente oposicionista colheu impressões que considera motivo para algum otimismo.

Segundo o sr. Lucena, os militares estão compreendendo que a regressão pura e simples não resolverá nenhum dos problemas nacionais. O agravamento da crise política e social estaria contribuindo para fixar, também dentro das Forças Armadas, a "consciência" de que se torna necessária e até urgente a formulação de um programa de reformas — a começar pelo reexame da estrutura da educação e da produção agrícola.

"Os militares com quem conversei", declara ele, "compreendem que a fermentação social a que assistimos tem raízes profundas. Embora se alarmem com a agitação estudantil, vendo nos jovens um instrumento explorado pela subversão, reconhecem que é imperioso mudar os velhos padrões do ensino. Ao mesmo tempo, pelas dificuldades que enfrentam, os militares verificam o nível de sofrimento das classes assalariadas em geral".

Para o Deputado Humberto Lucena, o "despertar reformista" dos militares constitui dado novo e animador. Influenciados por esse fato, alguns setores do Governo estariam começando a "colocar as reformas sobre a mesa".

Informa o vice-líder da Oposição que os atentados terroristas ultimamente ocorridos no País causam grande revolta entre os militares. Revelou, no entanto, ter ouvido de "figura altamente responsável do Governo" que há fortes suspeitas de que o MAC, e não organizações esquerdistas, estaria por detrás de pelo menos alguns daqueles atentados.

AGENDA ECONÔMICA

O Conselho Monetário Nacional decidiu criar uma faixa especial de desconto correspondente a 20% dos níveis vigentes, a fim de que o sistema bancário possa superar as atuais dificuldades do crédito. A medida representa a liberação de NCr\$ 108 milhões para o comércio e a indústria.

Como os limites normais do desconto correspondem a 5% do nível de depósito apurado em 29 de dezembro, a faixa especial de 20% destes limites corresponde a mais 1% sobre os depósitos apurados no balanço de fim de ano. O sistema bancário em conjunto apresentou naquela data NCr\$ 10 815 milhões.

Ao determinar ao Banco Central a execução da decisão do CMN, o Ministro Delfim Neto declarou ser "muito interessante que, até há 20 dias, o Governo era criticado por ter expandido os meios de pagamento, e exatamente agora toda a sociedade chama pela expansão do crédito".

"Isto vem provar — continuou o Ministro — que toda verdade tem duas faces, e cada vez mais os críticos devem ter humildade ao comentar a política monetária. O Governo Costa e Silva está atento e temos dados suficientes para detectar qualquer dificuldade no setor financeiro. A nossa atenção está permanentemente voltada para este setor, no sentido de realizar uma política financeira tranqüila, sem sobresaltos, e sem criar embaraços ao setor privado".

Adiante, informou que "a decisão de ampliar a faixa de desconto tem por objetivo superar as dificuldades atuais e normalizar o problema creditício apreendido nestes últimos dias". O desconto, segundo revelou, acobertará títulos de 30, 60 e 90 dias.

O Ministro da Fazenda adiantou que "o Banco Central esteve reunido conosco e depois da

análise de algumas sugestões fornecidas pelo setor privado, decidimos ampliar o desconto de todo o setor bancário privado, e dessa forma esperamos superar a dificuldade de crédito atual". O Banco do Brasil também ampliará suas aplicações, neste caso, de uma forma um pouco diferente, mas mantendo praticamente a relação atual entre suas aplicações e as do setor privado, informando ainda aos empresários que o problema creditício sentido nestes últimos dias será inteiramente superado.

Realçou o Sr. Delfim Neto que "a filosofia orientadora da política monetária do Governo Costa e Silva visa o manter um suprimento adequado de crédito que não crie grandes tensões de preços, mas também não dificulte a ampliação da produção".

Sobre o problema orçamentário, disse o Sr. Delfim Neto que "com a introdução da liberação automática, o Fazenda tem procurado liberar as verbas de todos os Ministérios da melhor maneira possível, sem agravar o déficit".

— Como é do conhecimento de todos — prosseguiu — a receita se comportou razoavelmente bem neste primeiro semestre e com o déficit realizado, que é do ordem de NCr\$ 1 bilhão, foi possível liberar NCr\$ 4 bilhões e meio. Praticamente, todos os Ministérios tem hoje os seus programas formulados até o fim do ano: este assunto de verbas, que já foi um problema importante hoje já não tem nenhuma importância, porque todos os Ministérios já sabem quais serão as verbas que irão receber no segundo semestre, mês a mês. É certo, como acontece todos os anos, que uma parte dos gastos do 3º e 4º trimestres será paga no primeiro trimestre de 1969: são as chamadas transferências mas é um fato normal.

Análise da crise levada a Brasília revela prejuízo acima de NCr\$ 200 milhões

Representantes de entidades empresariais brasileiras levaram ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, o apoio e a solidariedade das classes produtoras ao "grande esforço que o Governo vem realizando para normalizar a vida econômico-social do País."

Disseram, após o encontro, que discutiram com o Presidente "os aspectos gerais da situação nacional, inclusive, as últimas manifestações estudantis", que trouxeram um prejuízo de mais de NCr\$ 200 milhões ao comércio e à indústria, somente na área do Governo federal.

VISITA DE CORTESIA

Evitando comentar o encontro, os Srs. Jessé Pinto Freire, da Confederação Nacional do Comércio, Tomás Pompeu Neto, da Confederação Nacional da Indústria, Fábio Bastos e Rui Barreto da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Flávio Brito da Confederação Nacional da Agricultura, disseram no entanto, que o encontro foi uma "visita de cortesia", que teve, como principal finalidade, reafirmar ao Presidente Costa e Silva o apoio e a solidariedade das classes produtoras, "em tudo que depender de nossas áreas, na indústria, no comércio e na agricultura para que se possa efetuar tranquilamente o trabalho de reconstrução da vida nacional".

— Apoiamos e nos solidarizamos com os movimentos que vem sendo encontrados pelo Governo para contornar os problemas, e atender aos interesses nacionais.

Além da conversa a respeito das situações que devem ser encontradas para o problema da estrutura de ensino do País, disseram que foi feita um relatório verbal ao Presidente dos prejuízos causados ao País pelas passeatas e outras manifestações de rua principalmente no Estado da Guanabara, onde, segundo informaram, o Governo federal deixou de arrecadar mais de NCr\$ 200 milhões durante as últimas manifestações.

— Apresentamos nosso apoio ao Governo que vai encontrar, o mais rápido possível e da melhor maneira, uma solução satisfatória para o problema estudantil. Desmentiram que houvesse bordado a questão da reforma ministerial, "pois não é assunto nosso", e que tivessem trazido alguma reivindicação específica da classe.

Extra-oficialmente soube-se que o encontro visou a consolidar preliminares havidos entre elementos do Governo e assessores dos empresários para o atendimento de um apelo governamental no sentido de que as classes produtoras procurassem um meio de ajudar a solucionar o problema educacional.

Para a oposição, há 'intervenção branca'

A oposição considera que a recomendação feita aos governadores pelo governo federal, por intermédio do Ministério da Justiça configura uma espécie de "intervenção branca" nos Estados e, como assinala o deputado Paulo Macarini, "quebra o pouco que resta do Sistema Federativo".

O parlamentar, que se encontra no exercício da liderança do MDB, já que o líder Mario Covas está viajando, observa que a nota do ministro Gama e Silva toma, inicialmente, o caráter de recomendação, evolui para a sugestão de violências e repressão policial às passeatas e, por fim, "revoga o dispositivo constitucional que assegura o direito de reunião, sem armas, não intervenção a autoridade senão para manter a ordem".

O líder do governo na Câmara, deputado Ernani Satiro preferiu não fazer comentários sobre o assunto, reservando-se natural-

mente para o debate parlamentar que se abrirá certamente a partir de segunda-feira, apesar de haver poucos deputados e senadores em Brasília, neste período de convocação extraordinária do Congresso. O sr. Ernani Satiro está com viagem marcada para a Paraíba, mas ficará nesta Capital pelo menos até terça-feira, com o que terá oportunidade de responder às críticas da oposição.

FEDERAÇÃO

O deputado Clovis Stenzel, líder da ala mais radical da ARENA, não contesta formalmente que o ato representa uma espécie de intervenção nos Estados, mas julga-a legítima tanto do ponto de vista jurídico quanto histórico.

A medida tem a forma de uma recomendação aos governadores, o que, juridicamente, não configura nenhuma intervenção. O governo federal pode perfe-

tamente fazer recomendações.

Do ponto de vista histórico, observa que nosso regime federativo é artificial, é apenas jurídico, não encontra correspondência na realidade do País. Uma recomendação como essa, num país historicamente federativo, seria efetivamente considerada uma intervenção indebita. Mas aqui, é perfeitamente aceita pelo povo, pois este entende que essa é uma atribuição legítima do governo federal.

Quando ao ato em si, diz o sr. Clovis Stenzel que ele configura uma medida desimétrica para acabar com a subversão — e espera que seja eficiente. Observa que, nesse sentido, a nota do ministro da Justiça está para a subversão nas ruas assim como a portaria 178 esteve para a Frente Ampla.

TEMOR

Para o sr. Paulo Macari-

ni, o governo tomou essa medida por temer as manifestações pacíficas mais do que as tumultuadas. Estas ele simplesmente as reprimia, enquanto aqueles traziam para a rua o descontentamento que ele preferia não ver.

Acha o parlamentar opositorista que o momento é grave para a vida da Nação, que está a exigir, a seu ver, "urgentes reformas de estrutura". "Ou pararmos agora o Brasil para o seu grande futuro — diz — ou decretamos para sempre sua condição de república".

Por isso, julga correta a atual convocação extraordinária do Congresso, feita pelo MDB. Não importa, observa, que os parlamentares governistas não compareçam para votar. O que importa, a seu ver, é que o Congresso se capacite de sua missão e, como expressão máxima da classe política, chame para si as grandes decisões nacionais,

"pois o povo não compreenderia sua omissão nem a negligência e a displicência numa hora de história haveria de per-

Belmiro anuncia que todos

os servidores federais

terão aumento ano que vem

Sem contar os benefícios que serão concedidos a várias categorias funcionais ainda este ano, todos os servidores federais terão aumento de seus vencimentos no próximo ano, "pois esta é uma das diretrizes do Governo Costa e Silva", segundo afirmou o Sr. Belmiro Siqueira.

Acrescentou que, enquanto as readaptações de servidores no Estado da Guanabara estão paradas, o Governo federal concluiu os enquadramentos definitivos, readaptações, acessos e promoções dos quais os dois últimos estão com os estudos por terminarem nos Ministérios da Fazenda, Saúde, Transporte, Planejamento, DCT e outros.

BENEFICIADOS

O Sr. Belmiro Siqueira afirmou que o Governo Costa e Silva estudará a situação das classes que por decretos-leis tiveram alterações de níveis deixadas outras intimamente ligadas a elas para trás, como é o caso dos laboratoristas de hospitais técnicos de laboratório.

Estas duas classes de servidores deverão ser beneficiadas "e é justo — segundo o Diretor do DASP — porque classes correlatas, como enfermeiras e auxiliares de enfermagem, nos três últimos meses do Governo Castelo Branco foram beneficiadas por leis especiais".

— Outro exemplo — acrescenta — são as classes intermediárias de técnicos de grau médio (oficial de administração, técnico de contabilidade, postalista, telegrafista e outras) que deverão ter, em qualquer estudo, uma possível elevação nos níveis 17 e 18, que estão vazios devido à elevação dos níveis universitários para 19, 20, 21 e 22.

Pode cindir-se a chefia russa

O correspondente do "Corriere della Sera" em Moscou acredita que o equilíbrio da atual liderança soviética esteja para fragmentar-se. "Duas coisas são certas", escreve o correspondente. "A primeira é que, entre a alta hierarquia do Kremlin, está em curso uma ardua luta pelo poder; e a segunda é que tal luta, cedo ou tarde, deverá chegar a alguma solução".

"O estado de insegurança que se arrasta por vários anos — afirma ainda o correspondente — não poderá continuar por muito tempo, sem trazer prejuízos ao regime. Por outro lado, também aqui se cria um contraste entre a classe dirigente e a sociedade, que poderá ter seus efeitos políticos, embora não autorize, agora, a previsão de uma crise imediata".

O correspondente observa que, como figura central, continua Brezhnev, "homem de centro, relutante em assumir riscos". Shelepin, na opinião de Brezhnev, estaria passando para posições de esquerda e ter-se-ia, portan-

to, aproximado de Kossygin, o qual deseja em diálogo mais aberto com o Ocidente.

Suslov, por sua vez, teria interferido inesperadamente, nos últimos tempos, em apoio de Shelepin, que procura voltar à evidência.

Manobras comunistas

A União Soviética e outros países do Pacto de Varsóvia realizarão manobras navais conjuntas no Atlântico Norte ainda no decurso deste mês — informou-se em Moscou.

Segundo a agência TASS, o objetivo dessas manobras é "testar as defesas contra um ataque marítimo".

Essa é a primeira vez que os países do Pacto de Varsóvia realizam manobras navais fora do Mar Báltico. Navios da União Soviética, da Alemanha Oriental da Polónia tomarão parte nessas manobras, sob o comando de um almirante soviético.

Governo francês elevará tributos

De acordo com fontes autorizadas, as medidas fiscais anunciadas na última quarta-feira pelo ministro de Economia e Finanças, Maurice Couve de Murville, serão o aumento do imposto sobre automóveis de alta cilindrada, tabacos e bebidas alcoólicas, à exceção do vinho, além de uma majoração do imposto de renda pago pelos contribuintes que já recolhem aos cofres públicos mais de 3 mil e 500 francos por ano.

Essas medidas, segundo a mesma fonte, atingiriam especialmente os proprietários de automóveis, porque é provável que a majoração tributária atingiria até mesmo os pequenos veículos. Além disso, serão também aumentadas as taxas para registro de carteira de habilitação e certificado de propriedade.

O aumento desses impostos objetiva elevar a receita de 1968 de 7 bilhões e 500 milhões de francos para 10 bilhões, já que a despesa está orçada em cerca de 15 bilhões. Com isso, o déficit previsto de 7 bilhões e 500 milhões ficaria reduzido para cerca de 5 bilhões. O desequilíbrio do orçamento foi provocado pela concessão de melhores salários ao funcionalismo público, em atendimento às reivindicações que provocaram a greve geral de maio-junho, e pela necessidade de conceder ajuda às exportações, com o objetivo de equilibrar a balança comercial, violentamente abalada pela crise econômico-financeira.

CONCESSÕES

A Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, reunida hoje em Bruxelas, aprovou o pedido francês de cláusulas de garantia para proteger sua indústria siderúrgica. A decisão foi bastante controversa, pois os outros cinco países-membros da comunidade a ela opunham fortes restrições. A decisão permite que a França imponha por período limitado, quotas de importação e crie incentivos de exportação para o aço e produtos derivados.

A limitação da importação de aço pela França de seus 5 socios do Mercado Comum, segundo revelou-se no círculo econômico, será de 377 mil toneladas, no máximo, por mês, até o fim do ano. As importações de outros países terão, no mesmo período, o teto mensal de 13 mil toneladas.

A autorização foi concedida pelo Conselho Executivo do MCE em virtude "das sérias e excepcionais dificuldades" que a economia francesa enfrenta no momento.

REAÇÕES

Os governos da Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, associados da França no Mercado Comum Europeu, receberam com desgosto a autorização para que a França adote aquelas medidas excepcionais, pois, embora elas tenham caráter apenas temporário, provocação consequências perniciosas em suas respectivas economias.

O problema é considerado particularmente grave no momento em que entra em vigor o Tratado de Roma, pelo qual, a partir de 1º de julho último, foram abolidas todas as barreiras alfandegárias entre os países da comunidade. De acordo com os objetivos finais daquele tratado, a queda dos obstáculos aduaneiros representa apenas uma etapa no caminho para a unificação da economia europeia. Em outras palavras, trata-se de evoluir de uma simples zona de livre comércio para um complexo econômico integrado, não só na circulação de mercadorias mas também no que diz respeito à legislação fiscal, à movimentação de capitais e, principalmente à harmonização das políticas econômicas dos Estados membros e à programação comunitária.

Curso de Capacitação Sindical

Encontra-se em Florianópolis o Sr. JOSÉ SIQUEIRA, Coordenador de Programa de Educação Sindical, que veio a esta cidade afim de manter contato com os dirigentes das Federações de Trabalhadores do Estado de Santa Catarina e, Autoridades do Trabalho, visando a realização de uma série de Cursos de Capacitação Sindical, patrocinados pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores, a realizar nas principais cidades do Estado.

Em contato com a nossa reportagem, afirmou o Sr. José Siqueira; que os referidos Cursos, visa proporcionar aos trabalhadores dirigentes e associados nas entidades sindicais, a adquirir um conhecimento mais amplo e objetivo da nossa sistemática sindical, notadamente no meio trabalhista, orientando-os para que possam alcançar um verdadeiro sindicalismo autêntico e forte.

O Sr. José Siqueira, deverá seguir para o Estado do Paraná, onde deverá dar início a uma série de Cursos sindicais dedicados aos trabalhadores daquele Estado.

Hospital e Maternidade Sagrada Família

Pelo presente edital são convidados todos os senhores fundadores, contribuintes e ao público em geral para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária no dia 12 do corrente mês, às 20,30 horas, na Casa Paroquial de Nossa Senhora de Fátima no Estreito, com a seguinte Ordem do Dia:

Apreciação de proposta de 1 Grupo Médico com a finalidade de se responsabilizar pela conclusão e funcionamento do HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMILIA, do ESTREITO.

Não havendo número suficiente à instalação dos trabalhos à hora marcada, a Assembléa será instalada trinta minutos mais tarde com qualquer número.

Florianópolis, 04 de julho de 1963

(ass) Padre Quinto Davide Baldessar — Presidente



COM TRES QUARTOS, SALA DE VISITA, COPA E BANHEIRO: BOM PREÇO PARA VENDA: ÓTIMA LOCALIZAÇÃO: VENDE-SE:

Jardim Itaguaçu — Um terreno medindo 20 mts de frente por 25 mts de fundos. Ótima vista para a Baía Sul.

RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço.

1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro, e dependência de empregada.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armário náutico, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente para o mar — quarto e sala — cozinha — banheiro — tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, e VISTA CONJUGA AS QUARTO, COZINHA, E WC. GRAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 - FONE 2828

Brasil vence México com dois gols de Jairzinho

O amadorismo dia a dia

Maury Borges

BOA VISTA NOVO CAMPEÃO ESTADUAL DE TENIS — O campeonato estadual infanto-juvenil, desenvolvido em Joinville e Blumenau, apresentou a equipe do Tênis Clube Boa Vista de Joinville, como campeão, somando 57 pontos, seguido do Lira Tênis Clube, da capital com 20, Tabajara Tênis Clube, de Blumenau, com 14 e finalmente a Sociedade Esportiva Gurany, de Itajaí, com apenas 5 pontos.

INICIO DO BRASILEIRO SERA AMANHÃ — O início do campeonato brasileiro de voleibol, masculino e feminino, marcado para a cidade de Maringá, está com seu início previsto para a noite da próxima quarta-feira, cuja tabela de jogos somente será conhecida após a reunião do Congresso. A delegação de Santa Catarina, deixará o Estado, na segunda-feira, chefiada por Francisco Amante.

INSTITUTO E IPIRANGA, OS VENCEDORES — O Torneio de voleibol promovido pelo Ipiranga, apresentado na sua primeira rodada as vitórias do Instituto diante do Mariano por 3 sets a 2, e do Ipiranga do Caravana do Ar por 3 sets a 0.

NOVISSIMOS VÃO TER REGATA — Na recente reunião realizada pela diretoria da Federação A. de Santa Catarina, ficou estabelecida a regata para novíssimos a ser desdobrada na baía sul, no dia 8 de setembro e que constará de nove páreos.

A LISTA DOS JUVENIS — São os seguintes os atletas que representarão o voleibol catarinense, no brasileiro de Maringá: Masculino: Paulinho, Ivano, Laud, Celsinho, Carlito, Schmidlin, Zéquinha, Rosário, Udo, Enio, Reinaldo e Rodolfo. Feminino: Roseli, Marcia, Miriam, Noeli, Sônia, Roselene, Marisa, Suelly, Esther, Tânia e Ruthmalda.

GUARANY O NOVO CAMPEÃO — O Guarany, após espetacular triunfo diante do Metaldout levantou com reais méritos o título de campeão joinvilense de futebol de salão, divisão especial, de 1968. O clube bugrino venceu na final ao ex-campeão regional, por 2 x 1.

NOVOS MEMBROS DO CONSELHO TECNICO DE CICLISMO — A diretoria da Federação Atlética Catarinense, vem de designar os senhores Domingos Tomé de Souza e Walter Livramento, para responderem pelo Conselho Técnico de Ciclismo da entidade.

SELEÇÃO DE SURDOS-MUDOS EMBARCA DIA DOZE — O selecionado catarinense de surdos-mudos, que participará do certame brasileiro de futebol a ter por sede a cidade de Curitiba, está com embarque marcado para o próximo dia 12, com o certame iniciando-se no sábado.

DOZE LIDERA O SALONISMO — A representação do Clube Doze de Agosto, vem liderando o campeonato de futebol de salão, nas duas categorias. Na divisão especial o clube de Rozendo Lima soma apenas 1 ponto perdido, enquanto que nos juvenis o five dozista conta com 4 pontos negativos.

HOJE TEM RODADA TRIPLICE — Na noite de hoje, o campeonato de futebol de salão da cidade vai ter andamento com mais uma rodada triplíce, jogando nos dois primeiros jogos Colégial x Paineiras e Caravana do Ar x Caramurá pelos juvenis e Caravana do Ar x Caramurá, pelos titulares.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

AVISO AS EMPRESAS E SEGURADOS AUTONOMOS

A Secretária de Arrecadação e Fiscalização do I.N.P.S. avisa aos contribuintes que, considerando manifestação de inúmeras associações de classes patronais e de segurados autônomos, foi prorrogado até dezoito (18) de julho de 1968, o prazo para recebimento de contribuições em atraso sem as multas de que trata o art. 165 do Decreto nº 60.501, de 14-03-67.

Na oportunidade alerta aos contribuintes de que não deixem os seus pagamentos para os últimos dias do prazo, facilitando com isso o atendimento por parte dos órgãos arrecadadores.

Florianópolis, 02 de julho de 1968

Laclio Luz — SUPERINTENDENTE REGIONAL 9-7-68

Com dois tentos, nos quais Jairzinho deixou a sua marca de jogador oportunista, a seleção brasileira derrotou o escrete mexicano pelo escore de dois a zero, elevando para quatro o número de vitórias alcançadas neste seu giro pelo exterior. Não reeditou o onze "canarinho" as suas grandes atuações mas se houve melhor que o elenco azteca, para isso contribuindo as atuações primorosas de Félix,

que se constituiu no portento do espetáculo, a julgar pelas intervenções de vulto que praticou, e Gerson que, com Revelino, dominou o meio do Campo e ainda, por vèzes, correu em socorro da defesa, onde Brito e Joel envolvidos num emaranhado de falhas, chegaram a complicar. Edú conseguiu reabilitar-se, jogando como deve e Rivellino, Carlos Alberto e Rildo dentro de suas característi-

cas. Tostão e Natal apenas regulares, mas melhores do que Roberto e Paulo Borges que os substituíram. Formou o escrete auriverde com Félix; Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Rivellino e Gerson; Natal (Paulo Borges), Jairzinho, Tostão (Roberto) e Edú.

Amanhã, Nôvo Jôgo

As duas seleções voltarão

a medir forças na noite de amanhã, quando os brasileiros farão suas despedidas do país-sede da próxima Copa do Mundo. Depois do encontro, os pupilos de Aimoré Moreira jogarão duas partidas em Lima, contra a seleção peruana, oportunidade em que encerrarão a excursão que objetiva testar as nossas possibilidades com seleção à disputa mundial de 70.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Segundo se propala, o Departamento de Arbitros da F.C.F., obedecendo à recomendação do Conselho Nacional de Desportos, referendada pelo Presidente da F.C.F., irá exigir dos senhores árbitros de futebol, para os atuantes e para os futuros candidatos, um certificado de conclusão de curso primário. Analisando-se atentamente a medida do CND, julgamos ser apenas um mínimo de instrução o que se está exigindo. E' altamente necessária tal medida, e, perdoem-me os senhores árbitros, talvez até ótimos apitadores, se agora encontrarem dificuldades de atenderem tal exigência, que é uma lei, mas muitos de nós não somos culpados de não termos recebido no passado instrução conveniente em épocas talvez difíceis, em que estudar e manter estudo, mesmo primário e gratuito como se diz ser, era uma dificuldade para os de poucos recursos.

Na vida, todos aspiramos o melhor, melhores colocações e melhores rendas, mas o mundo será sempre assim e as possibilidades serão sempre moiores para os de maior instrução e força de vontade, pois atualmente, essa é a verdade, só não se instrue, só não estuda quem não quer, pela manhã, à tarde ou à noite.

Sabemos que pelo interior e mesmo na capital, possuímos ótimos árbitros. Ótimos, na função de apitar, de referir um encontro de futebol, marcando as faltas, advertir atletas, conhecer as regras e ter preparo físico. Sempre fui favorável a um preparo mais apurado dos árbitros atuantes e dos alunos mas as boas idéias são sempre abandonadas, criticadas e servem mesmo de gracejo para outros. Eu falo do preparo psicológico, da prática, da maneira de se conduzir quando dirigir o encontro. E' preciso serenidade, calma, correção de atitudes, dentro e fora do campo. E' isso não se consegue sem a instrução, fator principal na vida de cada um nos dias atuais, em qualquer atividade de nossa vida.

Essa exigência do certificado de conclusão do curso primário já é pedida em outros centros. Testemunhei em Brasília e Rio Grande do Norte exigir-se muito mais dos homens que tem a responsabilidade de dirigir partidas, tais como atestado de idoneidade moral, folha corrida da polícia atestado de que exerce emprego e atestado de residência, além de provas escritas e práticas. Nada mais correto a exigência de tais documentos, pois é preciso responsabilidade conhecimento instrução para se colocar sob a responsabilidade de um homem o domínio de outros, embora, em certas oportunidades tudo isso cai por terra seja por erro da arbitragem o que é normal seja por decisões de Tribunais de Justiça, mas sempre fica o consólo do dever cumprido e a função do árbitro, é no campo, cumprir e fazer cumprir a lei.

Últimas do Esporte Barriga-Verde

XV EM JOINVILLE

A delegação do XV de Novembro de Piracicaba, estará se apresentando em Joinville, no próximo fim de semana, diante do América, local. O clube americano já recebeu comunicação do clube paulista que a delegação estará chegando à Manchester catarinense no próximo dia 12, sexta-feira.

PODE HAVER PROMOÇÃO

Está sendo cogito, pela diretoria do América, a realização de uma promoção por ocasião do jôgo com o XV de Novembro de Piracicaba, com os ingressos custando a soma se NCr\$ 3,00, correndo na oportunidade aparelhos de televisão e bicicletas.

ATLETICO TAMBEM

O Atlético Paranaense, também foi convidado pela diretoria do América F.C., para se exibir na Manchester nos próximos dias. O clube atleticano é atualmente o co-líder do certame do Paraná, contando em suas fileiras com verdadeiros astros do futebol nacional, casos de Belini, Dorval, Milton Dias, Nilson e Zé Roberto.

CARLOS VOLTA AO APITO

Após sua recuperação devido ao acidente que sofreu no início do mês passado, o desportista Carlos Brognolli, voltará a dirigir jogos pelo certame estadual de basquetebol, dirigindo Bandeirantes e Ipiranga, em Brusque, na noite da próxima quarta-feira.

MODISTA

Modista, atualmente residindo no Estreito à rua Tobias Barreto, 88 — oferece seus préstimos. Trabalho perfeito. Preços módicos.

Empate frente ao Daré e derrota Postalista deram vice ao Paula Ramos

Na manhã de anteontem, no encharcado gramado do estádio da rua Bocaiúva, prosseguiu a disputa do Campeonato de Futebol da cidade, categoria de juvenis oportunidade em que o Tamandaré efetuou seu jôgo de despedida do certame, conseguindo empatar com o Paula Ramos pelo escore de três a três. O "lanterna" não esteve muito bem este ano, tanto que luziu apenas uma vez, isto quando derrotou o Guarani, de quem recebeu a "Indesejável", pelo

escore de cinco tentos a um, tendo o "Bugre", no turno devolvido a goleada, marcando quatro tentos contra um do alvirrubro. Mesmo perdendo precioso ponto, o Paula Ramos sagrou-se vice campeão, agora distanciando quatro pontos do terceiro colocado que é o Postal Telegráfico, visto este, na preliminar de anteontem ter sido derrotado pelo Guarani, pelo escore de 2 a 1.

A colocação, após a rodada de domingo passou a ser

esta, por pontos perdidos:

1.º lugar — CAMPEÃO — São Paulo, 2

2.º lugar — Paula Ramos, 7

3.º lugar — Postal Telegráfico, 11

4.º lugar — Avaí e Figueirense, 12

5.º lugar — Guarani, 13

6.º lugar — Tamandaré, 17

Faltam ainda duas rodadas para o encerramento da disputa, a saber: Domingo

— Postal x Avaí e Figueirense x Guarani; dia 20 —

Avaí x Figueirense; dia 21

REUNIAO MANTIDA

Continua mantida para a noite de amanhã, a reunião de amanhã, a reunião de futebol da Capital que será presidida pelo esportista Osni Costa e deverá contar com a presença de todos os clubes da Primeira Divisão de Profissionais. Em pauta o início do próximo campeonato da categoria.

México instala nôvo sistema para jogos

CIDADE DO MÉXICO — Engenheiros peritos em comunicações procedentes de sete países, estão trabalhando com técnicos mexicanos nesta capital para completar um ambicioso sistema de telecomunicações de oitenta milhões de pesos (cerca de NCr\$ 20.608.000), para os jogos olímpicos de outubro.

O sistema faz parte de um programa quinquenal de sete bilhões de pesos (cerca de 1.803.200.000 cruzeiros novos), destinados a dar ao México o que se espera seja o mais avançado sistema de comunicações da América Latina.

Quando estiver em pleno funcionamento — esperado para fins de 1970 — o sistema dará ao país uma rede nacional de comunicações integrada numa rede mundial.

ESTAÇÃO SATELITE

O projeto olímpico in-

clui a construção de uma estação satélite em terra, uma torre de comunicações que captará sinais de microondas de todo o país, e o lançamento de um satélite Intelsat III pelos Estados Unidos, em julho ou agosto.

Um porta voz do Ministério das Comunicações e Transporte disse que a estação de terra deverá, ficar pronta em fins de agosto e sua antena, em forma de disco, será a maior do mundo, em uso comercial.

Na sede do Ministério, os trabalhadores estão terminando uma torre de comunicações de 85.344 metros de altura, que captará sinais de micro-ondas com uma pequena floresta de Antenas no seu topo.

A torre — que abrigará o pessoal de televisão e rádio encarregado de dar cobertura aos jogos — deverá ficar pronta em fins de julho.

Clement Perez Corrêa, en-

geheiro do Ministério de Comunicações encarregado do programa disse que uma rede de micro-ondas de 20.917 quilômetros, ajudada por duzentas estações de retransmissão (RELAY); proporcionará comunicações de âmbito nacional ao México durante os jogos, de modo que quase toda a gente no país poderá vêr as provas pela televisão.

LINHAS

Além do sistema de microondas, os planos mexicanos para as comunicações olímpicas incluem provisão de cerca de 8.500 linhas telefônicas para comunicações orais, telegráficas e por telex, principalmente para o exército de jornalistas esperado na Cidade do México, em outubro.

As autoridades desta capital acham que cerca de 1.500 a 2.000 pessoas da imprensa estarão dando cobertura aos jogos.

Perez Correa disse que aproximadamente quarenta canais de televisão, duzentos canais radiofônicos, e linhas para quase quinhentas máquinas de telex serão instalados antes dos jogos.

Seis estações retransmissoras, no topo das montanhas que circundam a Cidade do México, mandarão os sinais de rádio para o resto do mundo.

O Intelsat III dará cobertura de televisão das provas olímpicas para centenas de milhões de telespectadores nas Américas do Norte e do Sul, Europa e Asia.

Corrêa disse que outro resultado do plano quinquenal, quando terminado, será um muito melhor sistema costeiro de radiocomunicações para a navegação.

As companhias que estão trabalhando no programa geral de comunicações são dos Estados Unidos, Japão, Alemanha Ocidental, França, Itália, Holanda e Suíça.

Juarez, a mais recente aquisição do Paula Ramos

A diretoria do Paula Ramos continua trabalhando ativamente, agoar no sentido de assegurar o concurso dos atletas que vêm sendo testados pela direção técnica. Alguns jogadores já assinaram compromisso com o clube tricolor da estrela solitária, entre os quais o jovem avante Juarez que não teve muitas oportunidades no Avaí e no Figueirense, por onde andou.

O jogador Bentinho que já brilhou no próprio Paula Ramos foi convidado para treinar entre os paulainos, porém, até agora não apareceu. Juntamente com Bentinho deverá treinar no Paula Ramos num próximo coletivo o zagueiro Walmir do América de Barreiros que poderá ser a futura atração da equipe.

Ivo recebe nota que proíbe a realização das passeatas

As passeatas e manifestações públicas dos estudantes estão proibidas em todo o território nacional, conforme determinação do Governo Federal que não mais tolerará essas atividades depois que elas "tomaram caráter de subversão e de desafio às autoridades legitimamente constituídas, como atestam os panfletos fartamente distribuídos, faixas e cartazes, discursos improvisados e expressões verbais provocadoras". O governador Ivo Silveira já recebeu a nota do Ministério da Justiça que recomendam aos governadores estaduais a proibição das passeatas.

A Secretaria da Segurança Pública já conhece o teor da nota e já tomou as providências necessárias a observância das medidas nela sugeridas.

A nota expedida pelo Ministro Gama e Silva, da Justiça, é a seguinte, em sua íntegra: A Nação brasileira tem assistido, nesses

dias, em várias regiões do território nacional, a manifestações de rua que, inicialmente, se apresentavam como movimento da juventude estudiosa visando a pleitear determinadas reivindicações, com o objetivo de seu melhor desenvolvimento cultural e mesmo de sua participação mais ativa na vida do País. A lei não confere a quem quer que seja o direito ao exercício de tais atividades. Foram elas toleradas, na certeza de que, bem conduzidas e bem orientadas, pudessem satisfazer aos anseios dos moços, de cujos ideais e sinceridade não se pode duvidar. Agora, contudo, infiltradas dos mais variados elementos, tomaram caráter de verdadeira subversão, e de desafio às autoridades legitimamente constituídas, como atestam panfletos fartamente distribuídos, faixas e cartazes, discursos improvisados, frases lançadas em bens públicos e particulares, danificando-os com evidente desvirtuamente dos ideais desses movi-

mentos, que estão gerando intranquilidade, perturbando a ordem pública, prejudicando a vida da cidade, inclusive as atividades comerciais e econômicas do Estado e das cidades. Tais fatos e as circunstâncias nos levam, em nome do Governo da República Federativa do Brasil, a recomendar a todas as autoridades, especialmente aos senhores Governadores dos Estados e Territórios e ao Prefeito do Distrito Federal, que não permitam mais as realizações dessas passeatas, a qualquer título, adotando as medidas preventivas que se fizerem necessárias, como a Constituição assegura, nos termos do parágrafo 27, de seu artigo 150, o direito de reunião, cujo exercício, no País, de acordo com as limitações constitucionais, obedece ao disposto na Lei número 1.207, de 25 de outubro de 1950. E tão somente dentro da lei é que se poderão defender legítimos direitos, assegurar a paz pública e promover o bem comum".

Mourão Filho diz que governo deve reprimir manifestações

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, em telegrama enviado ao Presidente Costa e Silva, faz um relato da manifestação de hostilidade promovida pelos estudantes em frente ao prédio do STM e considera prudente que uma força federal mista, ou uma delas, no caso o Exército, passe a estacionar ali, a fim de garantir aquele patrimônio, diariamente, das seis da manhã até o fim do expediente.

PROTESTO

É o seguinte, na íntegra, o telegrama do General Mourão Filho ao Presidente Costa e Silva.

"Ontem, dia 4 de julho uma multidão conduzida por líderes estudantis postou-se em frente ao Superior Tribunal Militar, cerca das 17 horas. Enquanto dois ou três líderes estudantis, sobre uma viatura dirigia insultos à Justiça Militar outros, utilizando pistola e tinta de muito difícil remoção, pichavam a fachada do prédio, propriedade do Exército e sede do Superior Tribunal Militar, prati-

cando crime qualificado de dano e deterioração de bens federais, previsto no Artigo 163, combinado com o item III do Código Penal Comum, que comina pena de seis meses a três anos de detenção". "A passeata, transformada em comício em frente à sede do Tribunal, constituiu crime previsto no Artigo 35 da Lei de Segurança Nacional, n.º 314 de 13 de março de 1967. Pedi ao Comando do I Exército que tivesse um choque de forças pronto a defender o Tribunal se o mesmo fosse atacado pela multidão que poderia desobedecer em dado momento à sua liderança."

"Foi-me informado que providenciariam forças policiais para o caso de necessidade. Devo fazer o reparo indispensável de que a defesa do prédio do Tribunal de Justiça, órgão do Poder Judiciário da União, de acordo com o Artigo 107, item III da Constituição Federal, é da competência de qualquer uma das três Forças Armadas, sem quebra da autonomia estadual da Guanabara.

"Nessa emergência a que ficou sujeita a Nação brasileira, seria

prudente que uma força federal mista, ou uma delas, no caso o Exército, proprietário do prédio, fosse posta à disposição do Presidente do STM, para estacionar dentro do recinto do Tribunal a fim de garanti-lo, pelo menos de seis horas até o fim do expediente."

"Lanço, igualmente, o meu protesto solene contra declarações tão subversivas quanto as dos discursos dos estudantes, do suplente de deputado em exercício Clóvis Stenzel, expressando, em sua ignorância total das leis do País, e dos princípios da democracia de que é representante no Poder Legislativo, que a Justiça não está à altura do momento, das necessidades do regime revolucionário."

"A Justiça Militar nunca esteve, não está e nunca estará a serviço da revolução que nós desencadeamos em Juiz de Fora. Nós, os juizes, não somos legisladores. Aplicamos as leis do País, e não distribuímos justiça à moda bolchevista ou de Cuba."

Oeste melhora sistema de comunicações

No seu programa de melhorar as comunicações na região, a Secretaria do Oeste vem construindo diversas linhas telefônicas e agora se prepara para a construção da que ligará Chapecó a Nonoai, município gaúcho que já se comunica diretamente com Porto Alegre.

Com essa obra "capital do extremo-oeste" ficará mais perto da capital gaúcha.

De outra parte, com a eletrificação do Campo Erê, também contratada, o Governo completará o ciclo de importante meta: luz para os 22 municípios da área do extremo Oeste, na região do antigo

Estudantes chegam para o Rondon II

Sessenta e quatro universitários, procedentes de vários Estados da Federação chegam hoje a Florianópolis para participar do Projeto Rondon II, no Estado. Amanhã também, partem de Florianópolis com destino a diversas cidades do interior e de outros Estados, os estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina selecionados pelo Coordenador do Projeto em Santa Catarina, professor Ary Canguçu de Mesquita.

O Coordenador-Geral do Projeto, coronel Mauro Rodrigues, afirmou que os números provam o êxito da iniciativa, uma vez que da fase experimental participaram 25 estudantes, total que subiu para mais de 1000 em janeiro último.

Servidores já têm sociedade financeira

Com um coquetel realizado à noite no Country Club, foi realizado o lançamento da Sociedade Financeira dos Servidores de Santa Catarina, organização criada por Acides Abreu e T. Catarina, orbeiro e pelos srs. Manoel Vieira R. Andrade e Augusto Saul Oliveira, Er. José de Brito José Alvetti.

Na solenidade, o presidente dos Servidores de Santa Catarina, Acides Abreu, falou sobre o objetivo da organização, que é proporcionar aos participantes benefícios financeiros, através de planos de poupança, para levar os servidores lotados

Recordar é viver



O Governador Ivo Silveira ao inaugurar a energia elétrica de Tigipió, relembrou o tempo em que disputou nas praças públicas o pósto que hoje ocupa.

Médicos terminam obra de hospital

A direção do Hospital e Maternidade Sagrada Família, do Estreito, vai apreciar na próxima sexta-feira a proposta de um grupo médico de Florianópolis que se dispõe a concluir e pôr em funcionamento aquele hospital. A proposta será focalizada em reunião com os fundadores e contribuintes da instituição, a realizar-se às 20,30 horas, na Casa Paroquial Nossa Senhora de Fátima.

Segundo se informa, a direção do Hospital Sagrada Família está propensa a aceitar os termos da proposição dos médicos, que permitirá um breve funcionamento daquela casa de saúde no subdistrito do Estreito.

Ivo foi a Tigipió onde inaugurou a energia

O Governador Ivo Silveira visitou domingo o município de São João Batista, onde inaugurou a rede de distribuição de energia elétrica do distrito de Tigipió, construída pela CELESC, setor Florianópolis, quando declarou ser um governante que pode comparecer com tranquilidade às praças públicas, "pois tenho cumprido fielmente o compromisso assumido com a gente catarinense". Ainda naquele distrito, o sr. Ivo Silveira inaugurou o grupo escolar Lidia Gomes.

No ato de inauguração da rede energética, falaram, além do Governador, os srs. Wilmar Dallagnol, diretor da CELESC, Nelson Zunino, Prefeito de São João Batista,

Walter Gomes, deputado pela região e Mário Cesar Campos, Presidente da Câmara de Vereadores. O Chefe do Executivo relembrou, em seu discurso, sua passagem por São João Batista, quando candidato a Governador do Estado e ressaltou a necessidade de se estabelecer a confiança do povo aqueles que dirigem as coisas públicas, "confiança essa indispensável ao bom andamento da administração".

"Afirmou sua satisfação em ver o povo confiante no Governo, demonstrado pelo comparecimento maciço que se verifica em todas as regiões que foram percorridas, inaugurando obras de sua administração."

Pina continua "duro"

O general Pina afirmou que "não deixará a linha dura", contra o movimento do noticiário da imprensa que divulgou a sua saída daquele grupo radical do Exército. Disse o general Pina:

"A linha dura jamais poderia perder-me, pois enquanto eu viver, não pretendo afastar-me dos princípios que norteiam a tantos companheiros civis e militares, entre os quais tenho a honra de incluir-me o que integram a linha dura, desconfigurada das características maldosas de constituir um agrupamento de militares radicais, intolerantes e obsecados pelo desejo de punir inexoravelmente."

"A campanha na qual estou integrado ao lado de tantos outros brasileiros, que estão sendo espoliados pela correção monetária imperfeita, aplicada ao plano de habitação, não tem o objetivo de intranquilizar. Ao contrario, pretendo atender aos princípios acima referidos inerentes à filosofia da linha dura."

...NÃO ESQUEÇA

...pague com o CARTÃO BRADESCO

Aguardem o lançamento do CARTÃO BRADESCO

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

TURISMO BRADESCO, S/A - Administração e Serviços